

o Regimento Interno desta Câmara. Falou que já tinha participado a presidência, o que ora abordava da Tri-  
buna e esperava que o Titular Presidente seu amigo Arildo Francisco, tomasse alguma decisão. Falou -  
do interesse que tinha a maioria dos Vereadores desta  
Casa, quando se votava aforamentos e havia o uso  
do Rádio, o que para ele era muito demagogo, e  
atualmente não se interessam mais de estarem aqui,  
não respeitam se quer o voto do povo, estando ape-  
nas o mais idoso Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues  
dos Santos e o Senhor Claudionor Muniz, e ele que -  
aqui estará até o fim de seu mandato tendo Rádio  
ou não, pois o povo aqui o colocou e respeita ardo-  
rosamente este povo. Agradeceu a atenção de todos.  
Não havendo mais quem quizesse fazer uso da -  
palavra e nada mais havendo a tratar, e dado o  
silêncio no Plenário, o Senhor Presidente encerrou  
a Sessão, marcando uma Reunião Solene, para -  
o dia 06 de setembro, às 20:30 horas em comemora-  
ção a Semana da Pátria, e para contar man-  
dou que se lavasse a presente Ata, que depois de  
lida e submetida a aprovação do plenário, será  
assinada na forma regimental para que se pro-  
duza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Solene da  
Câmara Municipal de Cobo  
Lúio, Realizada no dia 06 de  
Setembro de 1976, em Comemo-  
ração a Semana da Pátria,  
às 19:00 horas.

Aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e seis

tenta e seis, as dez e nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Arde Francisco, os seguintes vereadores que compareceram a presente Sessão Solene: José Simas de Andrade e Oswaldo Rodrigues dos Santos. A seguir, o Senhor Presidente — em nome de Deus considerou aberta a Sessão, concordando primeiramente a palavra ao Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que o mesmo se pronunciasse em nome da Bancada do K. D. B., da qual é líder, pelo seguinte o seu pronunciamento. "Hoje quando toda nação se une para manifestar com alegria e ardor esta festa que é de todos nós brasileiros, onde transformou a nossa Pátria de País Colônia de Portugal, onde estava mos condicionados as condições impostas por uma política que não refletira, com as condições de vida de nossa gente. Em sete de Setembro de 1.822, D. Pedro, proclamou a nossa Independência. Esta Casa Legislativa, através de seus naturais representantes vem se juntar a todos os brasileiros na esperança de estarmos ponando esforços para assegurar um futuro grandioso à esta Terra que é o orgulho de seus filhos, e este Brasil de hoje potência emergente que caminha célere para ombriar-se com as grandes Nações do Mundo, graças ao seu imenso potencial físico agora explorado convenientemente e a capacidade de realização de sua gente inextinguível em criatividade em adaptar-se as circunstâncias conjunturais, e, sobre tudo possuidora de um espírito alegre e otimista e muito tem ajudado ao ultrapassar momentos difíceis. Aproveitando este evento, elevando nosso pensamento ao Senhor de todos os povos, e pedis que faça para todos os brasileiros viver dignamente sobre o nosso pavilhão, que haverá cada vez mais de seu forte para não fazer inveja a outros povos, mas



para a cada hora enobrecer a nossa gente, e do futuro uma esperança de que todos nós confiamos. Aproveitamos ainda gostaria de homenagear ao povo desta terra e ao reconhecimento da homenagem que nesta hora prestamos, significando ainda na pessoa da mulher presente na soma da homenagem que rendemos a todos aqueles que souberam se unir para fazer de nossa pátria — independente. Era o que eu tinha a dizer. Logo após o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Senador José Simas de Andrade, para que o mesmo pudesse falar em nome da Bancada da Arena, sendo o seguinte o seu pronunciamento: Senhor Presidente Avelo — Francisco, Senhor Senador Osvaldo Rodrigues dos Santos, minhas Senhoras presente a esta Sessão Solene comemorativa ao "Dia da Pátria", Foi no dia sete de setembro de 1822, há 154 anos passado, que, D. Pedro I às margens do Ipiranga, acompanhado de alguns outros patriotas, deu o célebre grito; "Independência ou morte". O gesto de D. Pedro I, foi do mais audaz possível, pois só um valente como ele, e, acima de tudo, um amante de nosso querido Brasil, poderia agir daquela maneira. A partir daquele momento o Brasil não mais estava subjugado a Portugal. Assim sendo o Brasil começou sua caminhada para o desenvolvimento, e muitos foram os brasileiros que se destacaram de lá para cá, dando suas contribuições, principalmente na vida política de nosso país, mas, o Brasil só veio mesmo obter maior desenvolvimento após a Revolução de 31 de março de 1964, quando veio a ter lugar de destaque entre as Nações do mundo inteiro e hoje se faz respeitar entre as grandes potências mundial, graças aos grandes governos desta mesma Revolução, hoje representada — por sua Excia. o Presidente Geisel. Disse que inde —

Independência significa progresso, e o que nós temos hoje -  
 suão um país que cresce dia a dia? Independência  
 significa vida, portanto, nós que somos um país  
 independente, já não mais precisamos dizer Independência  
 ou morte, pois hoje vemos em cada brasileiro  
 um semblante alegre como que a dizer independência  
 e vida; isto é o que temos em todo o Brasil. É o que  
 eu tinha a dizer. Não havendo mais quem quizesse  
 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a  
 presente Sessão, e para constar mandou que se lavras-  
 se a presente Ata, que depois de lida e submetida à  
 apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na-  
 forma regimental para que se produza seus efeitos  
 legais.

Ata da Reunião Ordinária  
 da Câmara Municipal de Ca-  
 bo Frio, Realizada no dia  
 10 de setembro de 1976, às  
 17:00 horas.

Aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e  
 setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara  
 Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor  
 Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que  
 assim responderam a chamada: Borete Rodrigues Alves,  
 Expedito Soares da Silva, Wilmar Monteiro, Antônio Cor-  
 reia de Souza, Aroldo Francisco, Claudionor de Almeida  
 Muniz, Walter de Bessa Teixeira, Blair Francisco Corria,  
 Geraldo Pasconcellos Tavares, José Simas de Andrade, Je-  
 sé Bonifácio Ferreira Novellino e Adir Pereira Fojzins.  
 Havendo número regimental o Senhor Presidente em-  
 nome de Deus considerou aberto os trabalhos. Não